

FH socorre Alagoas e Pernambuco

■ Presidente sobrevoa área castigada pelas chuvas, que mataram 53 e deixaram 112 mil desabrigados nos dois estados

GILVAN FERREIRA
Agência JB

Divulgação/ABR

MACEIÓ – O presidente Fernando Henrique Cardoso prometeu ontem montar uma “operação de guerra” para recuperar o estado de Alagoas dos danos causados pelas chuvas que castigaram o estado e também Pernambuco. Pelo menos 53 pessoas morreram nos dois estados, onde não pára de chover há três dias. De acordo com a Defesa Civil, o número de mortos chegou ontem a 35 em Alagoas e 18 em Pernambuco. O número de desabrigados é de 112 mil pessoas, sendo 50 mil em Pernambuco e 62 mil em Alagoas.

Depois de sobrevoar Alagoas, o presidente Fernando Henrique considerou a situação no estado muito pior que a de Pernambuco. “Estou de coração partido. A situação de Alagoas é muito grave. As mortes, os desabamentos e as cidades destruídas mostram a gravidade da situação, que é muito mais grave que eu imaginava”, disse.

O presidente inspecionou a área atingida pelas chuvas acompanhado dos ministros da Integração Nacional, Fernando Bezerra, e do Desenvolvimento Agrário, Raul Jungmann. Fernando Henrique pediu um levantamento dos custos das obras de recuperação e informou que as verbas serão liberadas por meio de medida provisória.

Segundo a Defesa Civil, 35 pessoas morreram – quatro em Maceió e 31 no interior – em consequência das chuvas. O número de desabrigados aumentou para 62 mil. Há 28 municípios em estado de emergência e quatro em estado de calamidade pública.

Os 12 municípios do Norte alagoano estão isolados. As chuvas derrubaram três pontes e várias barreiras na rodovia estadual AL-101, única ligação com a capital. No município de Murici, na Zona da Mata, um navio-patrolha da Marinha foi deslocado para levar alimentos, remédios e agasalhos para os desabrigados.

A Defesa Civil informou que duas crianças morreram em Maceió. Em Rio Largo, na Grande Maceió, quatro pessoas morreram soterradas em desabamentos. Em Matriz do Camaragibe, um dos mais atingidos pelo temporal, 15 pessoas morreram e 10 mil estão desabrigadas.

Por mar – Passo do Camaragibe, um dos municípios mais pobres de Alagoas, teve cinco mortes e há 350 desabrigados. No município de Porto de Pedras, onde o acesso só pode ser feito pelo mar, 150 pessoas estão desabrigadas. Em Maragogi, um dos cartões postais do litoral Norte, 500 pessoas perderam suas casas.

Quatro helicópteros da Aeronáutica e da Petrobras serão deslocados para Alagoas, com o objetivo de reforçar o socorro aos desabrigados. Os municípios mais atingidos são Matriz do Camaragibe, São Luiz Quitundi e Murici, todos na Zona da Mata, norte do estado. O litoral Norte é a região de Alagoas mais atingida, especialmente os municípios de Porto Real, Maragogi, e Japaratinga e Matriz do Camaragibe, que está isolado.

O governador de Alagoas, Ronaldo Lessa, determinou que a merenda escolar seja distribuída para alimentar as pessoas que estão desabrigadas por causa das chuvas que castigam o estado há três dias. As rodovias federais BR-101 e BR-104 foram interditadas depois da queda de pontes na extensão de ambas. Outras pontes estão ameaçadas.

■ O governo do Piauí recebeu na terça-feira uma notificação de que 25 prefeituras requisitaram a instauração de estado de calamidade pública em razão da seca. Segundo o secretário da Defesa Civil Estadual, Osmar Antônio de Araújo, cerca de 60 mil pessoas vivem nesses municípios, que fazem parte das 34 cidades localizadas na região do semi-árido piauiense.



Fernando Henrique sobrevoa de helicóptero interior alagoano, onde chove sem parar há três dias, e anuncia “operação de guerra” para atender aos flagelados.

Os estragos da chuva

Pelo menos 53 pessoas já morreram em Pernambuco e Alagoas por causa das chuvas que atingem os dois estados há três dias. O número de desabrigados pode chegar a 112 mil. Em Alagoas, os municípios mais atingidos são Matriz do Camaragibe, Passo do Camaragibe, São Luiz Quitunde e Murici, todos na Zona da Mata, norte do estado. Em Pernambuco, 33 municípios foram atingidos, 17 em estado de emergência e 16 em calamidade pública. A região metropolitana do Recife está sendo mais castigada pelos deslizamentos. Na região da Mata Sul, o maior problema são os alagamentos.

O Rio Jaboatão, na região metropolitana de Recife, transbordou ontem deixando centenas de famílias do município de Murideca ilhadas.

Dos 600 mil habitantes de Jaboatão dos Guararapes, metade teve as casas destruídas ou inundadas. As BR-101 e BR-104 estão interditadas, pois várias pontes ruíram ou ameaçam cair.

O município de Maraial, na Zona da Mata-sul de Pernambuco, está em estado de calamidade pública.

A ponte que liga Maraial às cidades de Palmares, Água Preta e Jaqueira caiu e a outra já começa a desmoronar.

Em Palmares, o único hospital que atende a toda a região está alagado e os pacientes já foram removidos.

O litoral norte de Alagoas é o mais atingido, especialmente os municípios de Porto Real, Maragogi, Japaratinga e a cidade de Matriz do Camaragibe, a mais afetada e totalmente isolada.